

CONSUMER PROTECTION LAWS IN INDONESIAN COMMERCIAL TRANSACTIONS: SAFEGUARDING BUSINESS TRANSACTIONS AND CONSUMER RIGHTS

^a Wiwik Sri Widiarty, ^b Suwarno Suwarno, ^c Dhaniswara K. Harjono, ^d Hendra Susanto

ABSTRACT

Purpose: The aim of this research is to explore the importance of consumer protection laws in the framework of commercial transactions. In addition, this research also outlines the concept of consumer protection law, which includes a series of regulations designed to enforce consumer rights in diverse transactional contexts. The focus of the research is on the important role of consumer protection laws from a dual perspective, namely the seller and the buyer.

Theoretical framework: The theoretical framework of this research includes several main dimensions that combine insights from various fields such as law, consumer protection law, consumer behavior theory, business ethics and normative ethics, Corporate Social Responsibility (CSR), and stakeholder theory, and regulation.

Design/methodology/approach: The research design used in this research is qualitative, with a normative legal perspective. This research focuses on Law Number 8 of 1999 concerning Consumer Protection, which is used as the primary data source. The research approach involves exploring the importance of consumer protection laws in commercial transactions. In collecting data, this research refers to various reference sources studied to collect information. These sources include legal textbooks, academic articles, and official works.

Findings: This research shows that sellers who have a good understanding of consumer protection laws are more likely to avoid breaking the law in commercial transactions. Consumer protection laws create a strong foundation for sellers to conduct business ethically. Sellers who comply with these regulations are more likely to prioritize compliance and maintain high standards of business ethics. The research results show that understanding of the law by sellers is related to the quality of information provided to consumers.

Research, Practical & Social implications: The practical implication of this research is that sellers can take concrete steps to prevent legal violations by better understanding and following the provisions of consumer protection laws. The practical implications of this research emphasize the need for an educational approach to sellers to increase their understanding of consumer protection laws. This can be done through training and easily accessible resources.

^aAssociate Professor, PhD in Law, Department of Law, Faculty of Law, Universitas Kristen Indonesia, Jakarta, Indonesia, E-mail: wswidiarty.uki@gmail.com, Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-5467-5934>

^b Master in Accounting Science, Lecturer, Faculty of Business, Institut Bisnis dan Informatika Kesatuan, Indonesia, E-mail: sswarno1.ibikbogor@gmail.com, Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-8631-0682>

^c PhD in Law, Faculty of Law, Universitas Kristen Indonesia, Indonesia, E-mail: dkharjono.uki@gmail.com, Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-1804-5184>

^dPhD in Accounting Science, State Audit Board of Republic of Indonesia, Indonesia, E-mail: hsusanto.sabri@gmail.com, Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-0839-0726>



Originality/value: This research contributes to the understanding of the concept of consumer protection and how its implementation influences business practices. The value of this research lies in emphasizing the importance of understanding consumer protection laws for both parties, sellers and buyers, in achieving fair and safe commercial transactions.

Keywords: commercial transactions, consumer protection laws, consumer rights, fairness, business law.

Received: 23/10/2023

Accepted: 22/01/2024

DOI: <https://doi.org/10.55908/sdgs.v12i1.3099>

LEIS DE PROTEÇÃO DO CONSUMIDOR NAS TRANSAÇÕES COMERCIAIS DA INDONÉSIA: SALVAGUARDANDO AS TRANSAÇÕES COMERCIAIS E OS DIREITOS DO CONSUMIDOR

RESUMO

Objetivo: O objetivo desta pesquisa é explorar a importância das leis de proteção ao consumidor no âmbito das transações comerciais. Além disso, esta pesquisa também descreve o conceito de lei de proteção ao consumidor, que inclui uma série de regulamentos destinados a fazer cumprir os direitos do consumidor em diversos contextos transacionais. O foco da pesquisa está no importante papel das leis de proteção ao consumidor a partir de uma dupla perspectiva, nomeadamente do vendedor e do comprador.

Enquadramento teórico: O enquadramento teórico desta investigação inclui várias dimensões principais que combinam conhecimentos de vários campos, como direito, direito de proteção do consumidor, teoria do comportamento do consumidor, ética empresarial e ética normativa, Responsabilidade Social Corporativa (RSE) e teoria das partes interessadas e regulação.

Desenho/metodologia/abordagem: O desenho de pesquisa utilizado nesta pesquisa é qualitativo, com perspectiva legal normativa. Esta pesquisa centra-se na Lei número 8 de 1999 relativa à Defesa do Consumidor, que é utilizada como fonte primária de dados. A abordagem da pesquisa envolve explorar a importância das leis de proteção ao consumidor nas transações comerciais. Na coleta de dados, esta pesquisa se refere a diversas fontes de referência estudadas para coletar informações. Essas fontes incluem livros jurídicos, artigos acadêmicos e trabalhos oficiais.

Constatações: Esta pesquisa mostra que os vendedores que têm um bom conhecimento das leis de proteção ao consumidor têm maior probabilidade de evitar infringir a lei nas transações comerciais. As leis de proteção ao consumidor criam uma base sólida para que os vendedores conduzam os negócios de forma ética. Os vendedores que cumprem essas regulamentações têm maior probabilidade de priorizar a conformidade e manter altos padrões de ética empresarial. Os resultados da pesquisa mostram que a compreensão da lei pelos vendedores está relacionada à qualidade da informação prestada aos consumidores.

Implicações de investigação, práticas e sociais: A implicação prática desta investigação é que os vendedores podem tomar medidas concretas para prevenir violações legais através de uma melhor compreensão e cumprimento das disposições das leis de proteção do consumidor. As implicações práticas desta investigação enfatizam a necessidade de uma abordagem educativa aos vendedores para aumentar a sua compreensão das leis de proteção do consumidor. Isto pode ser feito através de treinamento e recursos de fácil acesso.

Originalidade/valor: Esta investigação contribui para a compreensão do conceito de defesa do consumidor e como a sua implementação influencia as práticas empresariais. O valor desta investigação reside em enfatizar a importância da compreensão das leis de proteção do



consumidor para ambas as partes, vendedores e compradores, na realização de transações comerciais justas e seguras.

Palavras-chave: transações comerciais, leis de proteção ao consumidor, direitos do consumidor, justiça, direito empresarial.

1 INTRODUCTION

Commercial transactions are a ubiquitous aspect of daily life, typically involving two primary actors: sellers, who operate businesses, and buyers, who are consumers (Howells, 2017). However, in practice, a prevailing issue arises wherein a significant imbalance often exists, predominantly disadvantaging consumers. This disparity manifests concretely when sellers engage in dishonest or fraudulent practices detrimental to consumers. In response to these concerns, Indonesia has implemented legislation designed to safeguard consumer rights through consumer protection laws (Howells, 2017). Regrettably, there remains a widespread lack of comprehension among many Indonesians regarding the critical importance of these consumer protection laws, particularly within the context of commercial transactions (Howells, 2017).

Given this backdrop, the authors undertook research to ascertain the pivotal roles that consumer protection laws play for both sellers operating as businesses and buyers acting as consumers. This research endeavors to elucidate the level of significance associated with comprehending consumer protection laws, shedding light on their overarching importance within the realm of commercial transactions. Furthermore, this study aspires to serve as a valuable knowledge repository, aiming to provide profound insights into how these laws serve as guardians of consumer rights and interests while simultaneously elevating the quality of commercial transactions in Indonesia (Maes et al., 1999). Enhancing the comprehension of consumer protection laws is instrumental in ensuring that commercial transactions transpire with heightened equity, security, and mutual benefit for all stakeholders involved (Maes et al., 1999). Such an understanding fosters an environment where consumers are less susceptible to fraudulent activities and unethical practices by sellers, reinforcing the foundation of trust within commercial exchanges (Maes et al., 1999). Consequently, it fosters a more conducive and fair landscape for commercial transactions, nurturing a climate of prosperity and harmonious coexistence in the Indonesian marketplace. Commercial transactions represent an inescapable facet of daily life for Indonesian society, culminating in countless exchanges transpiring across the nation daily. These transactions encompass a myriad of goods and



services proffered by an array of sellers to consumers. While many transactions progress seamlessly, the stark reality is that, in certain instances, particularly for consumers, losses are incurred. These losses may encompass fraudulent activities, substandard goods, misleading product information, and an assortment of unethical behaviors adversely affecting consumers (Valenzuela-Fernández et al., 2023).

The underlying factors contributing to these losses predominantly entail information asymmetry and imbalances in bargaining power between sellers and consumers. To mitigate such issues and champion consumer rights and interests, the Indonesian government has implemented a comprehensive framework of regulations governing consumer protection. These laws constitute the bedrock of legal standards that all business entities engaged in commercial transactions must adhere to (Morris, 2016). Nevertheless, in practice, a considerable number of individuals, particularly business operators, remain deficient in their understanding of the pivotal importance and ramifications of these consumer protection laws. As such, this research endeavors to scrutinize the reasons why both sellers operating as business operators and buyers functioning as consumers must grasp the significance of consumer protection laws (Barkatullah, 2018). By cultivating an awareness of the importance of these laws, it is anticipated that business operators will conduct their affairs with heightened diligence, embrace more ethical practices, and engender consumer security and satisfaction. Furthermore, this research aspires to serve as an invaluable resource for the general populace, illuminating the role of consumer protection laws in shielding their rights within the sphere of commercial transactions (Harjono et al., 2023.; Macaulay, 1979). This article seeks to explore the significance of consumer protection laws within the framework of commercial transactions (Sugianto et al., 2022). It commences with an elucidation of the fundamental concept of buying and selling, constituting transactions involving sellers operating as business entities and buyers acting as consumers. Additionally, this article will expound upon the concept of consumer protection laws, which encompass a set of regulations designed to uphold consumer rights in diverse transactional contexts. The discussion will revolve around the crucial role of consumer protection laws from the dual vantage points of sellers and buyers. For sellers, these laws hold substantial relevance as they serve as catalysts for fostering honest and ethical conduct in their business operations, dissuading actions that may jeopardize consumer well-being. Conversely, for buyers, these regulations furnish a sense of security,



bolstering the safeguarding of their rights and enabling them to partake in commercial transactions with confidence (Kong et al., 2020).

2 THEORETICAL FRAMEWORKS

Consumer protection incorporates the legal framework and consumer protection laws, emphasizing the significance of adhering to established legal norms. This perspective underscores that consumer protection laws, such as Law No. 8 of 1999 concerning Consumer Protection in Indonesia, are foundational elements within the legal framework governing commercial transactions. On April 20, 1999, the Government of the Republic of Indonesia enacted Law Number 8 of 1999 concerning Consumer Protection. This law represents a significant milestone in Indonesia's legal regulations, aimed at protecting consumer rights and creating a balance in the relationship between consumers and business operators, such as sellers and buyers. One of the key principles in the Consumer Protection Law is to provide the maximum benefit to both parties, namely consumers and business operators. This principle reflects the importance of maintaining equality in commercial transactions. Thus, no party holds a higher position than the other in the transaction process (Widijowati & Denysenko, 2023; Marwan & Prayogo, 2019).

s. These laws provide the essential structure for defining and safeguarding consumer rights. Essentially, this perspective asserts that legal positivism is crucial for ensuring fairness, equity, and protection within commercial transactions. Consumer Protection Law is a legal framework designed to protect and regulate the rights and interests of consumers in various aspects of commercial transactions. This law encompasses a number of principles and rules aimed at creating a fair and just environment in the relationship between product or service providers (sellers) and users of products or services (buyers or consumers). The principles and rules contained in consumer protection law have several main objectives. First, this law regulates that consumers have access to clear and honest information about the products or services they purchase. Second, consumer protection law grants consumers the right to receive products or services that match what has been promised by the seller. Third, this law provides protection against fraudulent practices, the sale of defective goods, and other unethical actions that can harm consumers (Lee, 2009; Rudiyanto et al., 2023).



Consumer protection law creates a sense of security and comfort for consumers in conducting transactions (Bintoro et al., 2022). It helps prevent fraud, ensures that consumers get value for their money, and provides guidance to sellers in conducting their businesses with high ethics. Thus, consumer protection law not only provides legal protection for consumers but also establishes a healthy foundation for sustainable and mutually beneficial business relationships between sellers and buyers in society. The viewpoint that consumer protection law is part of the broader field of consumer law is a relevant and beneficial perspective. Consumer law, in general, encompasses principles or rules that regulate and protect consumer interests. In this context, consumer protection law can be considered an integral part of the broader field of consumer law (Helberger et al., 2017). This understanding emphasizes that consumer protection law not only considers the protection of consumer rights but also takes into account the rights and responsibilities of producers or sellers in their efforts to meet consumer needs. In other words, consumer protection law creates a balance between the rights and responsibilities of consumers and producers (Rahi & Sagor, 2022). The broader the understanding of the terms covered by consumer protection law, the greater the likelihood that consumers will receive legal protection that meets their needs (Suadi, 2020). This creates a greater sense of security in commercial transactions, avoids unethical practices, and ensures that consumers have adequate legal protection when they are part of a complex economic ecosystem (Cohen et al., 1981).

Consumers have the right to receive quality products or services as promised by the seller. On the other hand, business operators are obliged to provide products or services that meet established standards and to behave ethically in conducting their business. With this principle, the Consumer Protection Law aims to create a fair, transparent, and mutually beneficial business environment for all parties involved in commercial transactions. Additionally, this law provides a legal basis for consumer protection against harmful practices such as fraud, defective goods, or misleading information (Santiago, 2016). It offers consumers strong legal protection in their commercial transactions. With the Consumer Protection Law in place, it is expected that consumers and business operators can engage in commercial transactions with trust, fairness, and safety while avoiding practices that harm either party. Thus, this law plays a crucial role in maintaining balance and justice within economic ecosystem (Rajalakshmi & Golden, 2023; Yafouz & Yet, 2023).



Consumer protection integrates insights from consumer behavior theory, exploring how consumers' knowledge of consumer protection laws influences their decision-making in the marketplace. It delves into the psychological and rational aspects of consumer choices, highlighting the impact of awareness of legal protections on consumer trust and confidence during transactions. Furthermore, it addresses the concept of information asymmetry, emphasizing the unequal distribution of information between sellers and buyers. It posits that consumer protection laws mitigate this asymmetry by mandating transparency in commercial transactions, thereby fostering trust and fairness. Consumer protection also incorporates a focus on regulatory compliance and business ethics, with an emphasis on normative ethics. This perspective highlights the ethical dimension of business operations within the purview of consumer protection laws. It contends that adherence to these laws aligns with ethical principles, promoting honesty and integrity in business practices (Sara, 2017). Furthermore, it underscores the role of businesses as ethical agents within the marketplace. In addition to normative ethics, the framework integrates principles of Corporate Social Responsibility (CSR), emphasizing that businesses, as stakeholders in commercial transactions, have a responsibility to ensure compliance with consumer protection laws as part of their ethical obligations. Finally, consumer protection regulation recognizes the interplay of interests between various stakeholders in commercial transactions, including consumers, businesses, and regulatory authorities. It draws from stakeholder theory, proposing that consumer protection laws serve as mediators in balancing these interests (Kumar & Dwivedy, 2023). Ultimately, this perspective suggests that consumer protection laws lead to more equitable and sustainable commercial transactions by harmonizing the needs and concerns of all stakeholders. This comprehensive theoretical framework amalgamates legal, behavioral, ethical, and regulatory perspectives to provide a holistic understanding of the significance of consumer protection laws in Indonesian commercial transactions. It serves as the foundational basis for investigating the influence of these laws on both sellers and buyers, fostering fairness and trust in the marketplace, and contributing to the broader ethical and legal landscape of commercial activities in Indonesia.

3 RESEARCH METHODS

The research design employed in this study is qualitative, with a normative legal perspective. Qualitative research is chosen to delve deeply into the subject matter,



focusing on understanding the significance of consumer protection laws in commercial transactions. This research focused on Law No. 8 of 1999 concerning Consumer Protection, serves as a primary data source. The normative legal perspective emphasizes the evaluation of legal norms and principles, making it an appropriate framework for examining the legal aspects of consumer protection laws. The research approach involves an exploration of the importance of consumer protection laws in commercial transactions. The study seeks to provide an in-depth analysis of these laws and their implications for both sellers and buyers involved in such transactions.

To collect data, the authors refer to various researched reference sources to gather information. These sources likely include legal textbooks, academic articles, and authoritative works, such as those by Miyazaki & Fernandez (2001) and Watson (2013). These sources contribute to the understanding of consumer protection laws and their relevance in commercial transactions. The author utilizes a journal source obtained from the National Standardization Agency's website. It contains comprehensive information about the legal framework of consumer protection in Indonesia. The author also draws information from the National Standardization Agency's website to explain the benefits consumers can gain through consumer protection. This website content serves to highlight the practical importance of understanding consumer protection laws for consumers engaged in commercial transactions.

The analysis in this research involves synthesizing information from diverse sources with descriptive qualitative analysis in identifying key themes and insights related to consumer protection laws in commercial transactions. By drawing upon these diverse sources, the research aims to provide a comprehensive understanding of the significance of consumer protection laws in the context of commercial transactions, addressing the interests of both sellers and buyers. This study is expected to contribute valuable insights into the practical application of consumer protection laws in the business activities of Indonesia, serving as a resource for legal scholars, policymakers, businesses, and consumers alike

4 RESULTS AND DISCUSSION

Commercial transactions are foundational economic activities within society. Within this context, they can be delineated as the exchange of goods or services possessing economic value between two principal actors. The initial party is the seller,



assuming the role of either a business entity or an individual offering goods or services for sale. The second participant is the buyer, typically a consumer or an individual procuring said goods or utilizing services tendered by the seller. As posited by Lee (1998), these commercial transactions are grounded in agreements negotiated between the seller and the buyer, encompassing aspects such as price, quantity, quality, and other pertinent terms. This accord establishes the fundamental framework of the commercial transactions process, obligating both parties to uphold the terms they have collectively defined. The seller bears the responsibility of delivering goods or services in accordance with the established agreement, while the buyer is entitled to acquire the specified goods or services as stipulated within the agreement (Cowton & San-Jose, 2017).

Sellers play a crucial role as providers of goods or services, and their responsibilities include aspects such as product quality, honest information, and product availability. On the other hand, buyers have consumer rights, including the right to receive goods or services as agreed upon, obtain accurate information, and be protected from fraudulent practices or other unethical actions (Hu et al., 2008). Commercial transactions are not only at the core of economic activities but also have significant social and legal implications. Therefore, a solid understanding of the concept of buying and selling, as well as the rights and responsibilities of sellers and buyers, is essential in creating a healthy and sustainable business environment and ensuring fair and effective consumer protection (Nikitina & Lapiņa, 2019). In commercial transactions activities, issues and conflicts often arise that can harm one or both parties. In fact, differences in information, interests, and ethics in commercial transactions can lead to inequality between sellers and buyers. Therefore, consumer protection laws become crucial in regulating and ensuring the smooth flow of commercial transactions.

Consumer protection laws are a legal framework designed to protect consumer rights and ensure that sellers or business operators act ethically and comply with regulations in their business operations. These laws govern various aspects of commercial transactions, including honest product information, cancellation rights, warranties, and dispute resolution procedures (Hagedoorn & Heslen, 2007). With consumer protection laws in place, consumers have strong legal protection against unethical practices, fraud, or errors in commercial transactions. On the other hand, these laws also provide guidance to business operators to conduct their business fairly and ethically, thereby avoiding legal risks and building better relationships with customers. Additionally, consumer protection



laws play a role in creating a healthy and sustainable business climate, which, in turn, supports economic growth and consumer trust. Therefore, a good understanding and implementation of consumer protection laws are essential to ensure that commercial transactions proceed fairly and safely for all parties involved.

Consumer Protection Law has a significant impact on sellers or business operators in commercial transactions activities. Although this law is designed to protect consumer interests, it does not mean that business operators should feel burdened or threatened. Instead, consumer protection law should be seen as a foundation that helps improve business quality and motivates business operators to behave ethically. One of the main benefits for sellers is that consumer protection law provides clear guidelines on what actions are allowed and prohibited in business. With a good understanding of this law, sellers can avoid actions that violate regulations and potentially harm consumers. This helps create a more transparent, fair, and trustworthy business environment for consumers. Additionally, consumer protection law motivates sellers to pay more attention to the quality of the products or services they offer. Sellers who are aware of this law tend to be more careful in providing honest product information, ensuring the quality of the products they sell, and providing good customer service. This not only benefits consumers but also enhances the seller's business reputation and competitiveness in the market (Palmer, 2000). In order to understand and comply with consumer protection law, sellers can also avoid legal sanctions and financial losses that may result from legal violations. Thus, this law can actually be a useful tool in optimizing business operations, building consumer trust, and creating mutually beneficial relationships between sellers and buyers. An explanation of the principles of consumer protection set out in Article 2 of Law Number 8 of 1999 concerning Consumer Protection is very important for sellers or business operators. A good understanding of these principles helps sellers operate their businesses with high ethics and compliance with applicable regulations. The first principle is the principle of benefit: This principle emphasizes that both consumers and business operators or producers have the right to benefit from commercial transactions. There should be no party that feels benefits or losses unfairly. In other words, each transaction should provide equal benefits to both parties.

The second principle is the principle of fairness: This principle emphasizes that the relationship between consumers and producers/business operators must be conducted fairly. Rights and obligations must be distributed evenly or equally among both parties.



This creates a fair foundation in commercial transactions. The next principle is the principle of balance: This principle creates a balance between the rights and obligations of producers and consumers by referring to consumer protection law. In other words, the regulations must ensure that consumer rights are respected without excessively burdening producers. The fourth principle is the principle of safety and security: This principle ensures that consumers will benefit from the products they consume or use, while the products must not pose a threat to their life and property. This sets high standards for product quality and safety. The last principle is the principle of legal certainty: This principle provides legal certainty to producers and consumers in complying with and enforcing applicable legal regulations. This means that both parties must know their rights and obligations without any unfair burdens.

Consumer protection law for buyers is a crucial pillar in every commercial transaction. Its presence is essential because it provides security and prevents potential losses that buyers, who are also consumers, may experience. With this law, buyers have the right to receive goods or services as informed or promised by the seller, who is also a business operator. Transparency of information becomes the key foundation in this relationship (Campbell, 2019). Sellers are required to provide clear and honest information to buyers so that they can make decisions based on accurate information. This creates trust and comfort for buyers as users of the products or items they purchase. Thus, consumer protection law not only creates a fair basis in commercial transactions but also ensures that buyers can transact with confidence that their rights are protected by the law.

Article 3 of Law Number 8 of 1999 concerning Consumer Protection outlines the objectives of consumer protection law that are very important for buyers or consumers. These objectives encompass various aspects aimed at creating a safer, fairer, and more transparent environment in commercial transactions. First, this law aims to increase consumer awareness, abilities, and self-reliance so that they can protect themselves in transactions. Second, it aims to elevate the dignity of consumers by preventing the negative impacts of using certain goods or services (Widiarty, 2019). Furthermore, this law also aims to enhance consumer empowerment in choosing, determining, and asserting their rights as consumers. This creates awareness of consumer rights that need to be respected. Fourth, this law has the goal of establishing a consumer protection system



based on legal certainty and information transparency. This provides consumers with access to the information they need to make informed decisions (Riquelme, 2001).

Consumer protection laws also aim to raise awareness among businesses about the importance of consumer protection. Therefore, businesses are expected to have an honest and responsible attitude in their operations. Finally, this law aims to improve the quality of goods and services, involving aspects of health, comfort, safety, and consumer security. Thus, these objectives as a whole create a more beneficial and secure environment for buyers or consumers in transactions. Article 4 of Law Number 8 of 1999 concerning Consumer Protection outlines important rights granted to consumers to ensure safety and fairness in every commercial transaction.

First, consumers have the right to comfort, safety, and security when consuming goods and/or services (Wagner, 2013). This provides assurance that the products or services they use do not pose physical or psychological harm to them. Second, consumers have the right to choose goods and/or services and receive them according to the exchange value, conditions, and guarantees promised by the seller. This allows consumers to make decisions based on their preferences with confidence that the products or services they receive meet their expectations. Furthermore, consumers have the right to receive accurate, clear, and honest information about the conditions and guarantees of the goods and/or services they purchase. This ensures that consumers have an accurate understanding of what they are buying (Anderson & Narus, 1998). Consumers also have the right to voice their opinions and complaints about the goods and/or services they use. This provides consumers with a platform to discuss their experiences and request improvements if needed.

Furthermore, consumers have the right to access advocacy, protection, and fair consumer protection dispute resolution efforts. This provides access to legal mechanisms that protect consumer rights. Consumers also have the right to consumer guidance and education. This creates awareness of their rights and responsibilities as consumers. Furthermore, consumers have the right to be treated or served properly, honestly, and non-discriminatively. This avoids discrimination based on various factors such as gender, religion, or race (Henry, 2010). Finally, consumers have the right to compensation, reimbursement, and/or replacement if the goods and/or services they receive do not meet the agreement or the expected standards. This provides assurance that if there is a problem, consumers have the right to a fair solution. These rights provide strong



protection for consumers in commercial transactions and create a healthy foundation for the relationship between buyers and sellers.

5 CONCLUSIONS

Commercial transactions are transactions between a seller and a buyer, involving two parties: the seller who sells goods or services and the buyer who purchases goods or uses services. In Indonesia, there are laws that regulate buying and selling, one of which is consumer protection law. Consumer protection law can be defined as a set of legal regulations that govern the rights and obligations of consumers and producers that arise in the effort to meet consumer needs. This law aims to protect consumers from harmful practices and ensure that commercial transactions are conducted fairly and safely for all parties involved. Consumer protection law plays a very important role for sellers, who are business operators in commercial transactions. This law functions as clear guidelines and boundaries in conducting their business. The importance of consumer protection law for sellers encompasses several aspects.

Consumer protection law helps prevent legal violations in commercial transactions. By understanding the legal provisions, sellers can avoid actions that violate the rules and may harm consumers. This creates a strong foundation for conducting their business ethically and in compliance with applicable regulations. This law encourages sellers to prioritize compliance. With a good understanding of consumer protection law, sellers are more likely to conduct their business in a manner that meets legal and moral standards. They will be more careful in providing honest and accurate information to consumers, avoiding harmful practices, and maintaining the quality of the products or services they offer. A good understanding of consumer protection law not only protects consumers but also helps build trust and a good reputation for sellers. This is important in ensuring fair and safe commercial transactions for all parties involved in the business ecosystem. Consumer protection law for buyers is also a very important aspect of commercial transactions. This is because the law plays a central role in maintaining the safety and preventing losses for buyers, who act as consumers.



REFERENCES

- Anderson, J. C., & Narus, J. A. (1998). Business marketing: understand what customers value. *Harvard business review*, 76, 53-67.
- Barkatullah, A. H. (2018). Does self-regulation provide legal protection and security to e-commerce consumers?. *Electronic Commerce Research and Applications*, 30, (32), 94-101.
- Bintoro, K. W., Santoso, B., & Setiyono, J. (2022). Juridic Review Consumer Protection Perspective of Copyright Law (Omnibus Law) and Consumer Protection Law. *International Journal of Law and Politics Studies*, 4(2), 74-85.
- Campbell, D. E. (2019). A relational build-up model of consumer intention to self-disclose personal information in e-commerce B2C relationships. *AIS Transactions on Human-Computer Interaction*, 11(1), 33-53.
- Cohen, K. J., Maier, S. F., Schwartz, R. A., & Whitcomb, D. K. (1981). Transaction costs, order placement strategy, and existence of the bid-ask spread. *Journal of political economy*, 89(2), 287-305.
- Cowton, C. J., & San-Jose, L. (2017). On the ethics of trade credit: Understanding good payment practice in the supply chain. *Journal of Business Ethics*, 140, 673-685.
- Hagedoorn, J., & Hesen, G. (2007). Contract law and the governance of inter-firm technology partnerships—An analysis of different modes of partnering and their contractual implications. *Journal of Management Studies*, 44(3), 342-366.
- Harjono, D. K., Susanto, H., & Suwarno, S. (2023). Legal Framework of Innovative Financing in Sustainable Development Through Public–Private Partnerships. *Journal of Law and Sustainable Development*, 11(6), e1228.
- Helberger, N., Borgesius, F. Z., & Reyna, A. (2017). The perfect match? A closer look at the relationship between EU consumer law and data protection law. *Common Market Law Review*, 54(5).
- Henry, P. C. (2010). How mainstream consumers think about consumer rights and responsibilities. *Journal of Consumer Research*, 37(4), 670-687.
- Howells, G., & Weatherill, S. (2017). *Consumer protection law*. London; Routledge.
- Hu, N., Liu, L., & Zhang, J. J. (2008). Do online reviews affect product sales? The role of reviewer characteristics and temporal effects. *Information Technology and management*, 9, 201-214.
- Kong, X., Liu, D., Wang, C., Sun, F., & Li, S. (2020). Optimal operation strategy for interconnected microgrids in market environment considering uncertainty. *Applied Energy*, 275, 115336.



- Kumar, B., & Dwivedy, D. (2023). Examining Legal Difficulties and Potential Benefits of Social Businesses. *Journal of Law and Sustainable Development*, 11(6), e1184.
- Lee, H. G. (1998). Do electronic marketplaces lower the price of goods?. *Communications of the ACM*, 41(1), 73-80.
- Lee, M. Y. (2009). An Exploratory study of immoral consumer behavior: Apparel retail salespeople's perspectives. *Journal of Fashion Business*, 13(3), 62-76.
- Macaulay, S. (1979). Lawyers and consumer protection laws. *Law & Soc'y Rev.*, 14, 115.
- Maes, P., Guttman, R. H., & Moukas, A. G. (1999). Agents that buy and sell. *Communications of the ACM*, 42(3), 81-97.
- Marwan, M., & Prayogo, G. (2019). Justice and Legal Certainty in Regulating Cryptocurrency in Malaysia. *Lex Publica*, 6(2), 1-7.
- Miyazaki, A. D., & Fernandez, A. (2001). Consumer perceptions of privacy and security risks for online shopping. *Journal of Consumer affairs*, 35(1), 27-44.
- Morris, K. S. (2016). Expanding Local Enforcement of State and Federal Consumer Protection Laws. *Fordham Urban Law Journal*, 40(5), 1903.
- Nikitina, T., & Lapiņa, I. (2019). Creating and managing knowledge towards managerial competence development in contemporary business environment. *Knowledge Management Research & Practice*, 17(1), 96-107.
- Palmer, A. (2000). Co-operation and competition: a Darwinian synthesis of relationship marketing. *European journal of marketing*, 34(5/6), 687-704.
- Rahi, S. T., & Sagor, A. H. (2022). Legal Regime of Genetically Modified Food: Developing Country in The Context. *Lex Publica*, 9(2), 67-87.
- Rajalakshmi, V., & Golden, A. R. (2023). Impact of Consumer Buying Behavior on Satisfaction Towards Dairy Products: An Empirical Study. *International Journal of Professional Business Review*, 8(9), e03769.
- Riquelme, H. (2001). Do consumers know what they want?. *Journal of Consumer Marketing*, 18(5), 437-448.
- Rudiyanto, T., Kunda, H., Dunn, A., Shenderovskiy, S., & Gibson, R. (2023). Ethical and Legal Concerns of Artificial Intelligence in the Workplace: Examining Current Legislations in the United States. *Lex Publica*, 10(1), 84-100.
- Santiago, F. (2016). Kejahatan Korporasi Dikaitkankan Dengan Undang-Undang Penanaman Modal No. 25 Tahun 2007. *Lex Publica*, 2(2).
- Sara, R. (2017). Perlindungan Hukum Bagi Penerima Waralaba (Franchisee) Dalam Perjanjian Waralaba (Studi Kasus Bento Burger Jakarta). *Lex Publica*, 4(1), 711-721.



Suadi, A. (2020). Judicial Authority and the Role of the Religious Courts in the Settlement of Sharia Economic Disputes. *Lex Publica*, 7(2), 1-14.

Sugianto, F., Sukardi, E., & Michael, T. (2022). Comparison of Legal Consumer Protection Systems in E-Commerce Transactions to Support Digital Economic Growth in Indonesia. *Dalat University Journal of Science*, 39-51.

Valenzuela-Fernández, L. A., Ocaña-Fernández, Y. J., Sánchez, M. A. F., Apaza, Y. C. L., Zubieta-Romero, E., & Uribe-Hernández, Y. C. (2023). Law and Artificial Intelligence: Possibilities and Regulations on the Road to the Consummation of the Digital Verdict. *Journal of Law and Sustainable Development*, 11(6), e1202.

Wagner, T. P. (2013). Examining the concept of convenient collection: An application to extended producer responsibility and product stewardship frameworks. *Waste management*, 33(3), 499-507.

Watson, T. J. (2013). Entrepreneurship in action: bringing together the individual, organizational and institutional dimensions of entrepreneurial action. *Entrepreneurship & Regional Development*, 25(5-6), 404-422.

Widiarty, W. S. (2019). Perlindungan Konsumen terhadap Produk Makanan dalam Kemasan Label Halal Berdasarkan Undang-Undang Perlindungan Konsumen Nomor 8 Tahun 1999 Tentang Perlindungan Konsumen. *Lex Publica*, 6(2), 26-35.

Widijowati, D., & Denysenko, S. (2023). Securing Consumer Rights: Ethical and Legal Measures against Advertisements that Violate Advertising Procedures. *Lex Publica*, 10(1), 28-42.

Yafouz, M., & Yet, C. E. (2023). Herding Behaviour in Investors: A Study of Tadawul Financial Market. *International Journal of Professional Business Review*, 8(9), e03695.